



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA ROXA  
ESTADO DO PARANÁ

CONCURSO PÚBLICO N.º 279/2020

**PARECERES DOS RECURSOS**

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO - FAU, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, os pareceres dos recursos do Concurso Público n.º 279/2020 da Prefeitura Municipal de Terra Roxa-PR, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura n.º 279/2020, se da análise do recurso resultar anulação de questão (ões) ou alteração de gabarito da prova objetiva, o resultado da mesma será recalculado de acordo com o novo gabarito. No caso de anulação de questão (ões) da prova objetiva, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

**PERÍODO DA MANHÃ**

**LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO**

**QUESTÃO 07 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a oração subordinada em destaque no período “*Se comprar verde, não presta*” estabelece a circunstância de condição com a conjunção *se* (MESQUITA, 1999, p. 456). É classificada como uma oração subordinada adverbial condicional que estabelece uma condição para a oração principal “*não presta*”.

**Referência Bibliográfica:** MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

**LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR**

**QUESTÃO 02 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que restringem a questão exige que o candidato saiba a diferença entre tipos e gêneros textuais. Os tipos

textuais são uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas) e são poucas categorias: narração, argumentação, exposição, descrição e injunção (MARCUSCHI, 2008, p. 154 e 155).

Já os gêneros textuais são os textos materializados em situações comunicativas recorrentes, são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por sua composição, objetivos e estilos. Os gêneros textuais são inúmeros de acordo com as necessidades comunicativas humanas. O texto em tela caracteriza-se predominantemente como uma narração concretizada no gênero notícia.

**Referência Bibliográfica:** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

## RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

### **QUESTÃO 11 – ANULA GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a alternativa “A” também é correta devido faltar na expressão mencionar que eram os números pares NATURAIS menores que 50. O que possibilita que todos os números negativos pares também façam parte do conjunto, tornando este também com uma infinidade de elementos.

## CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES – NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO

### **QUESTÃO 17 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão não versa sobre a origem natural ou humana da poluição química, das enchentes ou da erosão e desmoronamentos, e sim sobre suas consequências ambientais no histórico do desenvolvimento urbano brasileiro.

Existe larga evidência em textos acadêmicos e também de conhecimento geral, como reportagens sobre casos atuais e históricos, que demonstram como esses problemas afetam diretamente o cotidiano de milhares de cidadãos nas cidades brasileiras. Não há, portanto, razão fundamentada para anular a questão.

**Referência Bibliográfica:** FREITAS, Carlos Machado de. XIMENES, Elisa Francioli. Enchentes e Saúde Pública: uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2012, v. 17, n. 6, pp. 1601-1616. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600023>; Acesso em: 14 Dez. 2021.

O GLOBO. Desastre na Região Serrana foi maior devido à ocupação irregular do solo. O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/desastre-na-regiao-serrana-foi-maior-devido-ocupacao-irregular-do-solo-2838491>. Acesso em 14 dez. 2021. SOUZA, Liliane. Combate à poluição de rios é desafio em Cubatão, SP. G1. <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/eleicoes/2020/noticia/2020/10/14/combate-a-poluicao-de-rios-e-desafio-em-cubatao-sp.ghtml>. Acesso em: 14 dez. 2021.

## QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o edital se refere a “História do Município de Terra Roxa e do Estado do Paraná”, não especificando a história do município em detrimento à história do Estado.

A escolha por Guarapuava como tema não se deveu à sede da banca, mas ao protagonismo da localidade na construção da história do Paraná. Após as expedições do final do século XVIII lideradas por Afonso Botelho o século XIX, a região denominada campos de Guarapuava abrangia uma área delimitada pelos rios Ivaí, Paraná e Uruguai, hoje equivalente às fronteiras com São Paulo, Paraguai, Argentina e Rio Grande do Sul. Junto com Castro, Lapa, Ponta Grossa, Palmas e outras, Guarapuava foi parte importante da história do ciclo econômico do tropeirismo, uma interpretação amplamente consolidada nos trabalhos sobre ocupação e povoamento do Paraná, desde as obras de Brasil Pinheiro Machado e Cecília Westphalen, desde os anos 1960.

Por isso, a interpretação correta da questão não se refere unicamente a conhecer aspectos biográficos de Diogo Pinto, mas, principalmente, a localizar a temporalidade histórica – século XIX – na qual os campos de Guarapuava foram relevantes na história do povoamento do Estado, cenário muito diferente do que se apresentava nos séculos anteriores, com foco no litoral, e que se modificaria profundamente no novo século, com as colônias ao norte, oeste e sudoeste do Estado.

**Referência Bibliográfica:** BALHANA, A. P.; MACHADO, B. P.; WESTPHALEN, C. História do Paraná. Curitiba: Grafipar, 1969.

PUSSININI, Nilmar. Contribuições e Consequências do Tropeirismo para o desenvolvimento físico-territorial de Guarapuava e Região. FECILCAM. [http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae/article/viewFile/356/pdf\\_281](http://www.fecilcam.br/revista/index.php/geomae/article/viewFile/356/pdf_281).

Acesso em: 14 dez. 2021. SZES, Christiane Marques. A Invenção do Paraná: O discurso regional e a definição das fronteiras cartográficas (1889-1920). [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Paraná Curitiba: 1997. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24648/D%20%20SZESZ,%20CHRISTIANE%20MARQUES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 dez. 2021.

PERÍODO DA TARDE

LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

**QUESTÃO 02 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão solicita o sentido estabelecido pelos termos em destaque “Além disso” com a parte precedente do terceiro parágrafo do texto cujo teor é o seguinte: Conquistamos a capacidade de falar por meio de processos de mutação genética com o Homo habilis, há cerca de 2 a 3 milhões de anos”, diz Mora.

Desde então, nós nascemos com circuitos neurais da linguagem — embora seja importante lembrar que só aprendemos a falar mediante o contato com os outros. "Pode-se dizer que nascemos com um disco cerebral no qual podemos gravar, mas que ficará vazio se nada for gravado nele", escreveu Mora em Neuroeducación y lectura. A leitura nasceu há cerca de 6 mil anos com a necessidade de se comunicar além das tribos e vilarejos, onde imperava o curto alcance do boca a boca. Além disso, sua base não é genética, mas artificial — ou melhor, cultural.” A questão é interpretativa, pois a parte precedente do parágrafo afirma que após o ser humano conquistar a capacidade de falar por meio de processos de mutação genética, ele nasce com circuitos neurais da linguagem; já a leitura é uma conquista humana mais recente que a fala e adicionalmente sua base não é genética mas cultural.

Ao comparar a conquista humana da fala com o processo de leitura, o autor de texto aponta com diferença o tempo de aquisição e além disso, ou seja, mais o argumento da base cultural e não genética. Assim, o efeito de sentido é de adição.

**QUESTÃO 03 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa na qual todas as palavras são proparoxítonas é a (B) tí-tu-lo, cé-re-bro e quí-mi-ca. Na alternativa (A) temos uma palavra proparoxítona ór-gãos e duas proparoxítonas bá-si-cas e ú-te-ro. Na alternativa (C), temos uma oxítona a-lém, uma proparoxítona ci-ên-cia e uma proparoxítona fí-si-ca. Na alternativa (D), temos duas proparoxítonas terminadas em ditongo me-mó-ria e co-lé-gio e uma proparoxítona ge-né-ti-ca. Finalmente, na alternativa (E) temos duas proparoxítonas i-ní-cio e flu-ên-cia e apenas uma proparoxítona rá-pi-da.

**Referência Bibliográfica:**

<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=lemma&lemma=100202>  
Acesso em 13 de dezembro de 2021.

LUFT, Celso. Minidicionário. São Paulo: Ática, 2004.

### **QUESTÃO 07 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão exige que o candidato faça a análise sintática do período considerando a função sintática exercida pela oração em destaque em relação à oração principal. O objeto direto é o complemento verbal que integra o sentido de um verbo transitivo direto ao qual se liga diretamente sem preposição (MESQUITA, 1999, p. 421). Já a oração subordinada substantiva objetiva direta faz esse papel de complementar um verbo transitivo (MESQUITA, 1999, p. 451). No caso do período em tela, a oração em destaque está complementando o sentido do verbo *defender*.

**Referência Bibliográfica:** MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

### **RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA – NÍVEL SUPERIOR**

### **QUESTÃO 14 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não apresenta erros.

Nesta questão tratamos de uma variável que não pode ser fracionada que é o número de mensagens, por se tratar de um valor absoluto como por exemplo: número de pessoas em um evento, número de carros que passam em uma praça de pedágio, etc. A solução é dada por um número inteiro e nesta questão temos que numericamente 32% de 1406,25 equivalem a 450, mas como é impossível fracionar as mensagens é necessário enviar pelo menos 1407 para atingir o objetivo de validar a pesquisa.

### **CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES – NÍVEL SUPERIOR**

### **QUESTÃO 15 – ANULA GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a sentença “qual dos itens abaixo é o mote (...)” possui um artigo direto que expressa a ideia de unicidade, expressando erro de informação que poderia levar a um erro de interpretação, na medida em que a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano também foi amplamente construída sobre a ideia de “direito à cidade”, ou seja, de corrigir o problema do processo de urbanização brasileiro que foi desigual e excludente, de modo que esta expressão foi referida na mídia e nos documentos oficiais diversas vezes como conceito chave junto com a ideia de cidade para todos.

**Referência Bibliográfica:** BRASIL. Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável. Disponível em: [https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano/PNDU\\_TextoBase.pdf](https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano/PNDU_TextoBase.pdf). Acesso em 14 dez. 2021. BRASIL. Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU). Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-urbano/politica-nacional-de-desenvolvimento-urbano/ContextualizacaoediretrizesGeraisparaaPoliticaNacionaldeDesenvolvimentoUrbano2.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

### **QUESTÃO 17 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Auguste de Saint-Hilaire é um reconhecido naturalista estudado âmbito da história paranaense, cujas memórias foram objeto de diversos estudos, e cuja importância homenageou um parque nacional no litoral do Estado com seu nome junto a um importante ambientalista local, Roberto Ribas Lange. Por isso, apesar de sua trajetória de viagens ser, plural há margem para qualquer dúvida de sua relação com a história e a historiografia do Paraná, não havendo razão fundamentada para a anulação da questão.

**Referência Bibliográfica:** BAHLS, Aparecida Vaz da Silva. A Busca de Valores Identitários: a memória histórica paranaense. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal do Paraná. Curitiba: UFPR, 2007. CARVALHO, Alessandra Izabel de. RUNDVALT, Darcio. Narrando a Paisagem: os Campos Gerais do Paraná em três relatos de viagem do século XIX. Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science 6 (1), 69-94.

LANGE/SAINT-HILAIRE, Parque Nacional. Disponível em:

<https://parnasainthilairerlange.wordpress.com/informacoes-gerais/>

PEREIRA, Marco Aurélio. O Paraíso Terrestre No Brasil: Os Campos Gerais Do Paraná No Relato De Auguste De Saint-Hilaire. Revista de História Regional, v. 7, n. 1, 25 set. 2007. Disponível em:

<https://www.revistas.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2142>

### **QUESTÃO 18 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a expressão “queimadas” não está isolada na frase, mas, associada à outra expressão “excesso de poeira”. Portanto, a interpretação correta é que as queimadas não geram diretamente nuvens de poeira, mas, são associadas a elas porque aumentam consideravelmente a quantidade de detritos e fuligem disponíveis em solos expostos, conforme Humberto Barbosa, da Universidade Federal do Alagoas, ou ainda de acordo com os testes com água da chuva feitos pela pesquisadora Maria Lúcia de Campos, indicando compostos associados à queima de vegetação muito acima dos níveis médios observados por ela.

Além disso, as queimadas não estão ligadas apenas aos incêndios nas regiões amazônica e pantaneira, mas às características da estação e também do modelo de agricultura aplicado na região, pois, as queimadas em canaviais tiveram sua colheita e se preparavam para uma renovação da área plantada, principal atividade agrícola da região afetada. Por isso, não há razão para anulação da questão.

**Referência Bibliográfica:** FELLET, João. Desmatamento e modelo agrícola aumentam risco de 'tempestade de poeira'. BBC Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2021/09/28/desmatamento-e-modelo-agricola-aumentam-risco-de-tempestade-de-poeira.ghtml>. Acesso em: 14 dez. 2021.  
MARCHIORI, Brenda. JUNIOR, Ferraz. Falta de cobertura vegetal nativa agrava formação de tempestades de poeira. Jornal da USP. Acesso em: 14 dez. 2021. <https://jornal.usp.br/atualidades/falta-de-cobertura-vegetal-nativa-agrava-formacao-de-tempestades-de-poeira/>. Acesso em 08 nov. 2021.  
MUTCHNIK, Letícia. Meteorologistas ligam queimada e desmatamento a aumento de nuvens de poeira. UOL. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2021/10/06/aumento-das-nuvens-de-poeira-e-fruto-de-mais-queimadas-e-desmatamentos.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 14 dez. 2021.

## **CONHECIMENTO ESPECÍFICO**

### **AGENTE ADMINISTRATIVO**

#### **QUESTÃO 23 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Atos Administrativos (CUNHA JUNIOR, 2019), é toda “ declaração do Estado ( ou de quem lhe faça às vezes - como por exemplo, um concessionário de serviço público), no exercício de prerrogativas públicas, manifestada mediante providências jurídicas complementares da lei, a título de lhe dar cumprimento, sujeito a controle de legitimidade por órgão jurisdicional (CUNHA JUNIOR, 2019, p.137). É importante distinguir o ato administrativo do fato administrativo porque: (CUNHA JUNIOR, 2019, p.104)

- Os atos administrativos podem ser anulados e revogados dentro dos limites do Direito. Os fatos administrativos não podem ser anulados nem revogados.
- Os atos administrativos gozam de presunção de legitimidade, os fatos administrativos não.
- Os atos administrativos possuem atributos e requisitos, os fatos administrativos não.
- O tema de vontade interessa apenas aos atos administrativo discricionários, e jamais aos fatos administrativos.

Os atributos dos atos administrativos decorrem da posição de supremacia da Administração Pública frente aos administrados. São qualidades necessárias às

declarações do Estado para que este exerça com eficiência a atividade administrativa. São eles: (CUNHA JUNIOR, 2019, p.108)

- a) A presunção de juridicidade (legitimidade) e veracidade;
- b) A imperatividade;
- c) A exigibilidade e
- d) A executoriedade (ou autoexecutoriedade).

Consideram-se 05 (cinco) os elementos ou requisitos do ato administrativo. São eles: (CUNHA JUNIOR, 2019, p.112)

1. Sujeito competente
2. Finalidade pública
3. Forma prescrita em lei
4. Motivo e
5. Objeto

Há diversas classificações oferecidas na doutrina. Optamos por realizar uma classificação genérica e uma classificação específica ou tipológica dos atos administrativos. (CUNHA JUNIOR, 2019, p.120-123).

Classificação genérica:

- I. Quanto ao exercício das prerrogativas da Administração Pública:
  - Atos de império
  - Atos de gestão
- II. Quanto à formação da vontade do ato:
  - Ato simples
  - Ato complexo
  - Ato composto
- III. Quanto aos destinatários do ato:
  - Atos gerais, abstratos ou impessoais
  - Atos individuais ou concretos
- IV. Quanto aos efeitos do ato
  - Atos constitutivos
  - Atos declaratórios
  - Atos meramente enunciativos
- V. Quanto ao grau de liberdade da Administração na prática do ato
  - Atos vinculados
  - Atos discricionários.

**Referência Bibliográfica:** CUNHA JUNIOR, Dirley da. Curso de direito Administrativo. 17ed. Salvador: JusPODIVM, 2019.

## **QUESTÃO 24 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que, a principal finalidade dos arquivos é servir à administração, constituindo-se, com o decorrer do tempo, em base do conhecimento da história”. Além disso, deve-se considerar que a função básica do arquivo é tornar disponíveis as informações contidas do acervo documental sob sua guarda.

Assim, pode se perceber que o setor de arquivo auxilia a empresa nos seus processos de tomada de decisão, além de ser importante também para provar fatos organizacionais. Seu papel não para por aí, pois objetiva também salvaguardar a documentação histórica relevante para a constituição da memória institucional. (REIS; SANTOS, 2013, p.26-27)

Princípios de Arquivologia: nos estudos introdutórios relacionados à Arquivologia, faz-se importante também destacar os princípios teórico-metodológicos da teoria arquivística. De uma forma geral e abrangente, esses princípios podem ser assim definidos:

1. Proveniência - É o princípio teórico-metodológico fundamental da teoria arquivística. De acordo com esse princípio, os arquivos devem ser organizados por *fundos* de documentos, de modo a se respeitar a origem dos documentos. Também chamado de princípio do respeito aos fundos. Estes não podem ser misturados a outros fundos, isto é, devem ser organizados pela origem dos arquivos. A partir desse princípio básico, tem-se a ideia de pertinência territorial, segundo a qual os arquivos devem ficar custodiados em seu território de produção.
2. Organicidade - Princípio segundo o qual os arquivos refletem a estrutura, as funções e as atividades da entidade produtora, em suas relações internas e externas.
3. Indivisibilidade - Decorrente do princípio de respeito aos fundos, exige que os fundos arquivísticos devem ser preservados sem dispersão, mutilação, alienação, destruição ou acréscimos indevidos ou não autorizados.
4. Unicidade - Segundo tal princípio, os arquivos conservam seu caráter único em função do contexto em que foram produzidos. Aquele ofício do governo federal, por exemplo, possui natureza única em função do contexto de determinada atividade oficial.
5. Cumulatividade - Refere-se ao fato de que os arquivos constituem uma formação progressiva e natural decorrente das funções e atividades de um organismo (pessoa, empresa etc.).

**Referência Bibliográfica:** REIS, Leonardo; SANTOS, João. Arquivologia facilitada [recurso eletrônico] / Leonardo Reis e João Santos. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

## QUESTÃO 25 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, a atividade de recebimento de materiais intermedia as tarefas de compra e pagamento ao fornecedor, sendo de sua responsabilidade a conferência dos materiais destinados à empresa. Nesse contexto, aparece como fiel avaliador de que os materiais desembaraçados correspondam efetivamente às necessidades da empresa. Suas atribuições básicas são: (VIANA, 2012,p.281).

- a) Coordenar e controlar as atividades de recebimento e devolução de materiais;
- b) Analisar a documentação recebida, verificando-se a compra está autorizada;
- c) Confrontar os volumes declarados na Nota Fiscal e no Manifesto de Transporte com os volumes a serem efetivamente recebidos.
- d) Proceder a conferencia visual, verificando condições de embalagem quanto a

- possíveis avarias na carga transportada e, se for o caso, apontando as ressalvas de praxe nos respectivos documentos;
- e) Proceder a conferência quantitativa e qualitativa dos materiais recebidos.
  - f) Decidir pela recusa, aceite ou devolução, conforme o caso.
  - g) Providenciar a regularização da recusa, devolução ou da liberação de pagamento ao fornecedor.
  - h) Liberar o material desembaraçado para o estoque no almoxarifado.

**Referência Bibliográfica:** VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2012.

## QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que contrato administrativo, é o acordo de vontades destinado a criar, modificar ou extinguir direitos e obrigações, tal como facultado legislativamente e em que pelo menos uma das partes atua no exercício da função administrativa. (PALUDO, 2019, p.476)  
Designa os ajustes que a Administração celebra com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas para a consecução de fins públicos, segundo regime jurídico de direito público. (PALUDO, 2019, p.477).

Ressalvados os casos de contratação direta mediante dispensa ou inexigibilidade de licitação, todos os contratos administrativos públicos celebrados com terceiros têm como antecedente o processo licitatório. (PALUDO, 2019,p.475)

De acordo com a lei das licitações, o contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas desta lei, respondendo cada uma delas pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial. (PALUDO, 2019, p.577).

O contrato é obrigatório os casos de concorrência; tomada de preços; dispensas e inexigibilidade cujos preços estejam compreendidos nos limites da concorrência e tomada de preços; e ainda nas aquisições que impliquem garantias/obrigações futuras parte da contratada (PALUDO, 2019, p.475)

**Referência Bibliográfica:** PALUDO, Agostinho.Administração Pública. 8ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2019.

## QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Gestão de documentos (REIS; SANTOS, 2013, p.40).

A legislação arquivística nacional, através da Lei nº 8.159/1991, define gestão de documentos como o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes às atividades de produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de

documentos em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou ao recolhimento para guarda permanente.

Fases da gestão de documentos ( REIS; SANTOS, 2013, p.50).

1. **Produção de Documentos:** refere-se à elaboração dos documentos em decorrência das atividades de um órgão. Nesta fase, deve-se intervir nos processos de geração dos documentos organizacionais, tendo em vista evitar que sejam criados ou reproduzidos documentos desnecessários. São projetados também modelos de formulários e demais documentos que devem ser utilizados pela instituição, de acordo com as necessidades dos órgãos. Evita-se, portanto, a proliferação de documentos inúteis ou de duplicatas, de modo a otimizar e disciplinar também os serviços de reprografia e automação arquivística.

2. **Utilização de Documentos:** esta fase inclui as atividades de protocolo (recebimento, classificação, registro, distribuição, tramitação), de organização e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, bem como a elaboração de normas de acesso à documentação (empréstimo, consulta) e à recuperação de informações, indispensáveis ao desenvolvimento das funções administrativas das instituições.

**Avaliação e destinação de documentos:** geralmente considerada a mais complexa das três fases da gestão de documentos, desenvolve-se mediante a análise e avaliação dos documentos acumulados nos arquivos com vistas a estabelecer seus prazos de guarda, determinando quais serão objeto de arquivamento permanente e os que deverão ser eliminados por terem perdido seu valor de prova e de informação para a instituição. (REIS; SANTOS, 2013, p.50).

**Referência Bibliográfica:** REIS, Leonardo; SANTOS, João. Arquivologia facilitada [recurso eletrônico] / Leonardo Reis e João Santos. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

### **QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que são métodos de arquivamento (REIS; SANTOS, 2013):

#### **Método alfabético**

Nesse método de arquivamento, as fichas ou pastas de documentos são dispostas rigorosamente na ordem alfabética, por meio de guias divisórias com as respectivas letras, devendo também ser respeitadas as normas gerais para a alfabetação. (REIS; SANTOS, 2013, p.53).

#### **Método numérico simples**

Neste método, para cada documento é atribuído um número, a partir do qual serão organizados os documentos. Como no momento da busca a procura acontecerá a partir de um nome, este método exige a adoção de um índice alfabético, também chamado de onomástico, que permitir à identificar o número de cada documento e, assim, possibilitar sua localização.(REIS; SANTOS, 2013, p.62).

Método geográfico:

Este método consiste em organizar a documentação de acordo com lugares e regiões geográficas, ou seja, os documentos são arquivados conforme seu local de produção ou sua procedência.

É recomendável que, em caso de organização de nomes de cidades, esta seja realizada iniciando-se pela capital e, em seguida, por ordem alfabética das demais cidades. (REIS; SANTOS, 2013, p.65).

No método ideográfico, a organização é feita pelo *assunto* dos documentos. O método divide-se em duas categorias, isto é, pode ser *alfabético* ou *numérico*. Tais categorias podem ser subdivididas, por sua vez, em *dicionário ou enciclopédico* – no caso da divisão alfabética – ou *decimal ou duplex*, no caso da divisão numérica. Para ser eficientemente aplicado, o método de arquivamento por assunto exige a interpretação dos documentos e grande conhecimento das atividades empresariais. (REIS; SANTOS, 2013, p.67).

**Referência Bibliográfica:** REIS, Leonardo; SANTOS, João. Arquivologia facilitada [recurso eletrônico] / Leonardo Reis e João Santos. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.

## QUESTÃO 32 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que de acordo com MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (2018), são formas de vocativos adequadas nas comunicações oficiais:

Autoridade	Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Presidente da República	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Congresso Nacional	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Supremo Tribunal Federal	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,	Vossa Excelência	Não se usa
Vice-Presidente da República	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Vice-Presidente da República,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro de Estado	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.
Secretário-Executivo de Ministério e demais ocupantes de cargos de natureza especial	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Secretário-Executivo,	Vossa Excelência	V. Exa.

Autoridade	Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Embaixador	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Embaixador,	Vossa Excelência	V. Exa.
Oficial-General das Forças Armadas	A Sua Excelência o Senhor	Senhor + Posto,	Vossa Excelência	V. Exa.
Outros postos militares	Ao Senhor	Senhor + Posto,	Vossa Senhoria	V. Sa.
Senador da República	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Senador,	Vossa Excelência	V. Exa.
Deputado Federal	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Deputado,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro do Tribunal de Contas da União	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro do Tribunal de Contas da União,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro dos Tribunais Superiores	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.

### Referência Bibliográfica:

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.3 edição, revista, atualizada e ampliada Brasília Presidência da República. P.23, 2018.

### QUESTÃO 33 – MANTÉM GABARITO

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o objetivo primordial do armazenamento é utilizar o espaço nas três dimensões, da maneira mais eficiente possível. As instalações do local de armazenagem deve proporcionar a movimentação rápida e fácil de suprimentos desde o recebimento até a expedição. Assim, alguns cuidados essenciais devem ser observados: (VIANA, 2012,p.308-309).

- Determinação do local, em recinto coberto ou não.
- Definição adequada de layout.
- Definição de uma política de preservação, com embalagens plenamente convenientes aos materiais estocados.
- Segurança patrimonial contra furtos, incêndios, etc.
- Ordem, arrumação e limpeza de forma constante.

**Referência Bibliográfica:**

VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2012.

**QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que um sistema de computador é integrado pelo hardware e pelo software.

O hardware é o equipamento propriamente dito, incluindo os periféricos de entrada e saída; a máquina, seus elementos físicos: carcaças, placas, aos, componentes em geral. O software é constituído pelos programas que lhe permitem atender às necessidades dos usuários. O software abriga programas fornecidos pelos fabricantes do computador e programas desenvolvidos pelo usuário. Assim, podem-se considerar: software do fabricante e software do usuário. No software do fabricante (produzidos pelas software-houses), destaca-se o sistema operacional, responsável pelo controle das operações do computador e de seus periféricos, proporcionando a alocação e a otimização de recursos operacionais. Além dele, o software do fabricante abriga programas destinados a auxiliar o desenvolvimento e a manutenção de sistemas aplicativos como: gerência de Banco de Dados e gerência de Comunicação de Dados.

O hardware é constituído por elementos básicos, ditos unidades funcionais básicas: unidade central de processamento, memória principal e unidades de entrada e saída (E/S). Dos três componentes básicos do hardware, dois são fundamentais para o processamento dos dados propriamente dito: a Unidade Central de Processamento (UCP, também abreviada com frequência por CPU, em função de sua denominação em inglês); e a Memória Principal. A UCP é a unidade “ativa” desse núcleo, pois nela são coordenadas e executadas as instruções e as operações aritméticas e lógicas. Possui duas seções: 3 a Seção de Controle e a Seção Aritmética e Lógica.

Diz-se que a memória é um dispositivo “passivo”, pois a partir dela são fornecidos elementos à UCP ou a uma unidade de entrada/saída. Também para ela voltam os dados vindos da UCP ou de uma unidade de entrada. As unidades de entrada e saída trabalham com os meios ou veículos próprios ao armazenamento e à transmissão de dados e informações, chamados mídia eletrônica: discos, fitas, cartuchos, cassetes etc. Um sistema que trabalha com várias formas distintas de mídia ao mesmo tempo é um sistema multimídia. Como exemplo, podemos citar microcomputadores que são capazes de manipular imagens (estáticas ou animadas), sons e textos simultaneamente. Nesse caso, ao microcomputador são acoplados terminais convenientes como unidades de discos CD (compact disc), DVD (Digital Video Disk) e Blu-Ray (nome advindo da coloração azul de seu laser de leitura), caixas de som, microfones e câmeras, todos logicamente se constituindo em unidades de E/S. (VELLOSO, 2011, p.9-10).

**Referência Bibliográfica:** Velloso, Fernando de Castro 8.ed. Informática: conceitos básicos / Fernando de Castro Velloso. - 8.ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

#### **QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a finalidade de um editor de textos é permitir que o usuário de microcomputadores elabore e produza textos coletiva ou individualmente, com boa qualidade, independentemente de se ter boa caligrafia, e não necessariamente associados às atividades de uma organização.

Dentre os mais conhecidos editores de texto, em escala mundial, destacam-se o Microsoft Word, o Lotus WordPro e o Corel WordPerfect. Cada software de editoração de textos, por ser produzido por uma organização diferente, adota uma tecnologia distinta e oferece recursos específicos. Também estão disponíveis no mercado editores de textos pelos quais não é necessário pagar, sendo categorizados como softwares livres. É o caso do BrOffice Writer, a versão do OpenOffice Writer em português, produzido pela Sun Microsystems. (ALMEIDA; SCHENINI, 2009,p.57).

**Referência Bibliográfica:** ALMEIDA, Mário de Souza; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática para Administração. Florianópolis: UFSC, 2009.

#### **DENTISTA II**

#### **QUESTÃO 23 – ALTERAR GABARITO DA ALTERNATIVA “E” PARA “A”**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA DA ALTERNATIVA “E” PARA “A”, tendo em vista que: Pérolas de Epstein, nódulos de Bohn e cistos de lâmina dentária. Todas essas formações possuem como característica o fato de serem múltiplas estruturas embrionárias remanescentes de dimensões reduzidas, com coloração esbranquiçada ou acinzentada, assintomáticas e que desaparecem espontaneamente.

As pérolas de Epstein são cistos de inclusão formados ao longo da rafe palatina. Sua origem está relacionada ao aprisionamento de tecido epitelial durante o fechamento do palato (linha mediana). Podem ser circunscritas e firmes à palpação. Com aparência semelhante à "grão de arroz", podem ser únicas ou múltiplas. Não requerem tratamento pois tendem a esfoliar até o 3º mês de vida. Os nódulos de Bohn, são restos epiteliais de glândulas mucosas localizados sobre as cristas dentárias, por vestibular e lingual. Alguns autores afirmam que podem também ser evidenciadas no palato, porém, longe da rafe.

**Referência Bibliográfica:**

[https://d3eaq9o21rgr1g.cloudfront.net/aula-temp/1649677/0/curso-187908-aula-00-prof-cassia-4135-simplificado.pdf?Expires=1639452054&Signature=lcAUr8~T18BQ9U0pjDp3Ub-v0-EE~SKRK1I49UsFP4rrk9oADUYjcD9QZAzvK9UDD5nxFiY~HlqyzaQtUFR4VAFN862iyzMb1B3RowlskjUh01MWENLffdH8RUAUfSxFleCVpDSKXrPiu46UR7NWITVy-ctcEVLcHtAI4V016zzc06Hdg1~cmbmXxsLLTweJGAj4UJ9R~q6fbqIY5NhgN-48RaqsZA~owgaQ-bSEe0XTnOQXaOBdywJ-u9Xxu2MVdjH9JY~M7SBqJtRf3oNVB~hyMabHFm5ujnLA3-WfEsW~eBBmERbrs7PD6gTxT1BHnXCEHQegXmo-FnrubHiQ\\_\\_&Key-Pair-Id=APKAIMR3QKSK2UDRJITQ](https://d3eaq9o21rgr1g.cloudfront.net/aula-temp/1649677/0/curso-187908-aula-00-prof-cassia-4135-simplificado.pdf?Expires=1639452054&Signature=lcAUr8~T18BQ9U0pjDp3Ub-v0-EE~SKRK1I49UsFP4rrk9oADUYjcD9QZAzvK9UDD5nxFiY~HlqyzaQtUFR4VAFN862iyzMb1B3RowlskjUh01MWENLffdH8RUAUfSxFleCVpDSKXrPiu46UR7NWITVy-ctcEVLcHtAI4V016zzc06Hdg1~cmbmXxsLLTweJGAj4UJ9R~q6fbqIY5NhgN-48RaqsZA~owgaQ-bSEe0XTnOQXaOBdywJ-u9Xxu2MVdjH9JY~M7SBqJtRf3oNVB~hyMabHFm5ujnLA3-WfEsW~eBBmERbrs7PD6gTxT1BHnXCEHQegXmo-FnrubHiQ__&Key-Pair-Id=APKAIMR3QKSK2UDRJITQ)

**QUESTÃO 28 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o trabalho: tratamento restaurador atraumático – tra, o que é, indicações, contra indicações, protocolo clínico do tra, e como implantar esta técnica na rotina do cirurgião dentista 3.3 vantagens monnerat e outros autores (2013), pontuam como vantagem para a equipe odontológica: a não obrigatoriedade de ambiente clínico para realização de procedimentos; bem como, a ausência do isolamento absoluto; a ausência de dor na maioria dos casos, proporcionando tranquilidade do paciente e melhor resposta para absorver instruções e técnicas motivacionais relacionada a saúde bucal orientada pelo profissional atuante; onde recidivas são raras e quando há recidiva são facilmente concertadas. Assim, podendo proporcionar ao paciente redução de ansiedade pela ausência de dor, normalmente procedimentos são rápidos e de fácil execução, permitindo-lhes vários elementos restaurados em uma única sessão.

**Referência Bibliográfica:** Downloads/5981-Texto%20do%20artigo-16787-1-10-20180731.pdf

**QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que no livro Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil o autor cita: Indicações - Toda a população, em especial crianças menores de nove anos de idade, deve usar em pequenas quantidades (cerca de 0,3 gramas, equivalente a um grão de arroz), devido ao risco de fluorose dentária. Dentifícios com baixa concentração de fluoretos ou não fluoretados não são recomendados.

**Referência Bibliográfica:**

[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro\\_guia\\_fluoretos.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro_guia_fluoretos.pdf)

### **QUESTÃO 37 – ANULA GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que o enunciado da questão está incorreto.

O enunciado da questão deveria solicitar a alternativa INCORRETA.

**Referência Bibliográfica:**

[https://consultaremedios.com.br/dexametasona/bula?\\_\\_cf\\_chl\\_captcha\\_tk\\_\\_=JaRgw.3JNvqzm51leF9juF0iMplHYxaQWHj00BH7jWY-1639442174-0-gaNycGzNCL0](https://consultaremedios.com.br/dexametasona/bula?__cf_chl_captcha_tk__=JaRgw.3JNvqzm51leF9juF0iMplHYxaQWHj00BH7jWY-1639442174-0-gaNycGzNCL0)

### **PROFESSOR MAGISTÉRIO**

### **QUESTÃO 22 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a palavra “sucessor” na alternativa “B” não poderia ser considerada como resposta correta para esta questão, sendo que o que se pedia na questão era o que estava INCORRETO dentre as alternativas.

**Referência Bibliográfica:**

LDB de 1996.

PNE de 2014

Constituição da República Federativa do Brasil art.206 item VI.

### **QUESTÃO 26 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que as questões são baseadas em referências bibliográficas de teóricos sobre determinada área. Por isso no ato da inscrição, o candidato tem acesso ao ‘conteúdo programático’ para que estude baseado em literaturas que fundamentem sua área de formação.

### **QUESTÃO 29 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a palavra “ceita” não compromete em nada a interpretação correta da questão.

### **QUESTÃO 30 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a interpretação correta faz parte dos critérios que o candidato deve ter para resolver e demonstrar seus conhecimentos dentro da listagem de conteúdos programáticos do concurso. Não se utiliza senso comum para abordar um conhecimento científico e acadêmico de determinada área. O texto a ser interpretado é composto de fragmentos sobre o autor a ser identificado.

### **QUESTÃO 31 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a opção de referenciar o autor ou não é mérito do formulador da questão, tendo em vista que ele utiliza de pesquisas e documentos para elaboração da prova. O que é de competência do candidato é ter conhecimento sobre o assunto indicado, considerando que não se utiliza de conhecimento em 'senso comum' para realização de provas de concursos.

### **QUESTÃO 34 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que como a Companhia de Jesus e Marquês de Pombal era oriundos de Portugal, subentende-se que eram portugueses. A interpretação de texto é um dos itens a serem observados na resolução de uma prova de concurso.

### **QUESTÃO 35 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que o candidato é que deveria numerar e apontar qual a sequência correta. Não há erros de ortografia na questão apontada.

### **QUESTÃO 37 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que não ocorreu erro de grafia. A correta interpretação da questão é componente imprescindível para realização e êxito na prova do concurso.

#### **QUESTÃO 40 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão solicitava verificar se os professores no contexto atual são facilitadores ou mediadores de aprendizagem, e considerando que diante de toda a legislação educacional em vigor e correntes pedagógicas o professor hodierno dever ser o MEDIADOR do conhecimento a sequência: (B) V, V, F, V. é a correta.

O texto de Rubem Alves utilizado para provocar a interpretação traz essa abordagem do professor enquanto facilitador, mas a questão pedia análise do candidato para ele concluir que “As escolas que são asas preparam o aluno para autonomia, mediando o conhecimento prévio do aprendiz com o conhecimento formal”.

#### **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

#### **QUESTÃO 36 – MANTÉM GABARITO**

**Justificativa:** Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que, para a questão 36, a vacina dupla viral é administrada por via subcutânea. Já a vacina dupla bacteriana, é administrada por via intramuscular. Como a questão indaga sobre a administração de vacinas por via intramuscular, a única alternativa correta é a letra “D”.

**Referência Bibliográfica:** Toscano, Cristiana. Cartilha de vacinas: para quem quer mesmo saber das coisas. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.